

Não poupemos esforços para restaurar a Paz

10/12/86

— Presidente Joaquim Chissano ao receber as cartas credenciais do Embaixador búlgaro, Gueorgui Borgou

O Presidente Joaquim Alberto Chissano, ao receber ontem as cartas credenciais do novo Embaixador da República Popular da Bulgária, acreditado na RPM, proferiu um discurso que passamos a transcrever na íntegra:

Sua Excelência
Gueorgui Borgou,
Embaixador Extraordinário
e Plenipotenciário da República
Popular da Bulgária,
Excelência,

Sentimo-nos honrados pelas palavras que acaba de nos dirigir.

Seja bem-vindo à República Popular de Moçambique. Sinta-se, Senhor Embaixador, como se estivesse no seu próprio país. Asseguramos-lhe, desde já, todo o apoio e disponibilidade no que for necessário para o bom desempenho da sua nobre função.

Estamos certos de que a nossa vontade comum de intensificar as nossas relações de amizade fraterna, cooperação mutuamente vantajosa e a solidariedade militante já existentes entre os nossos dois países, correspondam aos anseios dos nossos Povos e Partidos consagrados no Tratado de Amizade e Cooperação entre a Repu-

blica Popular de Moçambique e a República Popular da Bulgária.

Senhor Embaixador,

Saudamos a participação búlgara em projectos de desenvolvimento e cooperação no nosso País, bem como em várias realizações económicas e sociais que se caracterizam por um novo tipo de relacionamento entre os Povos e Estados.

A Comissão Mista de Cooperação Económica e Técnico-Científica entre a República Popular de Moçambique e a República Popular da Bulgária que recentemente realizou a sua VI Sessão, constitui um valioso instrumento no impulso da cooperação económica bilateral, que desejamos ver ampliada no contexto dos programas de desenvolvimento económico e social do nosso País.

A sua acreditação como Embaixador na República Popular de Moçambique verifica-se numa altura em que no

nosso País e em toda a região da África Austral reina um clima de violência, terror e guerra.

O regime racista e belicista da África do Sul prossequindo a sua política de agressão e desestabilização contra os países da região continua a recrutar, treinar, enquadrar bandidos armados que perpetuam actos de terrorismo e de destruição na República Popular de Moçambique.

É na luta pela restauração da paz violada na África Austral que, a 19 de Outubro de 1986, pereceu o primeiro Presidente da República Popular de Moçambique, o Marechal da República, Samora Moisés Machel, grande impulsionador do desenvolvimento das relações entre os nossos dois países.

Do Presidente Samora Moisés Machel, o Povo moçambicano coheu os ensinamentos mais úteis e o exemplo de dedicação e heroísmo que galvaniza a nossa determinação sintetizada na palavra de ordem: «A Luta Continua!»

O Partido Frelimo e o Governo da República Popular de Moçambique continuam empenhados na defesa da Independência e soberania nacionais, na luta pelo desenvolvimento económico e social do nosso País, conforme definido no IV Congresso do Partido Frelimo.

Neste momento está em curso e prestes a terminar o processo das Segundas Eleições Gerais, para renovação da constituição e do mandato das Assembleias do Povo, que são os instrumentos de poder popular democrático para a busca da solução dos nossos problemas, e da melhoria das condições de vida e construção do bem-estar para todo o Povo moçambicano. Apesar da difícil situação que o País enfrenta, a participação popular no processo eleitoral é grande

e entusiástica, o que exprime o prestígio e a força do Partido Frelimo na sociedade moçambicana.

Senhor Embaixador,

A luta pela paz mundial é parte integrante da luta do Povo moçambicano na defesa da sua soberania e integridade territorial, e do seu relacionamento com todos os Povos e Estados do mundo.

A República Popular de Moçambique, como no passado, não poupará esforços para que a paz seja restaurada na África Austral. Somos igualmente pela cessação de todo o perigo de deflagração de uma catástrofe nuclear de dimensão mundial e tão odiada pela Humanidade.

Estamos certos de que, com a República Popular da Bulgária continuaremos a dar a nossa contribuição à preservação e manutenção da paz mundial.

Guiados pelos princípios de paz, reforço de amizade, cooperação e solidariedade militantes, exprimimos uma vez mais o nosso regozijo pela sua presença no nosso País.

Convido Vossa Excelência, Senhor Embaixador, para que me acompanhe num brinde:

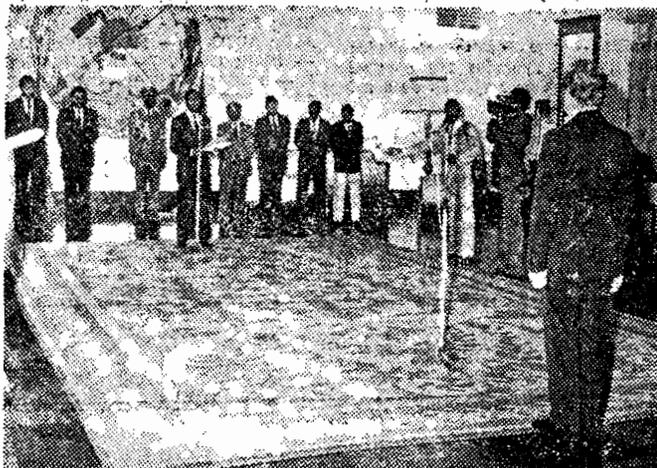
— A saúde de Sua Excelência o Secretário-Geral do Partido Comunista Búlgaro e Presidente do Conselho de Estado da República Popular da Bulgária, Camarada Todor Jivkov;

— A felicidade e prosperidade dos nossos povos;

— Ao reforço da nossa cooperação

— A saúde do Senhor Embaixador e da sua E. lentíssima família;

A Luta Continua
Muito Obrigado.



Momento colhido quando o Presidente Chissano pronunciava o seu discurso, ao receber as cartas credenciais do Embaixador da República Popular da Bulgária